

COVID-19:

Reflexões das ciências da saúde e impactos sociais 4



Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2021

COVID-19:

Reflexões das ciências da saúde e impactos sociais 4



Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro



Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



COVID-19: reflexões das ciências da saúde e impactos sociais 4

Diagramação: Camila Alves de Cremona
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Luis Henrique Almeida Castro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C873 COVID-19: reflexões das ciências da saúde e impactos sociais 4 / Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-759-5

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.595210812>

1. Pandemia - Covid-19. I. Castro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II. Título.

CDD 614.5

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2021

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A obra “COVID-19: Reflexões das ciências da saúde e impactos sociais 3” traz ao leitor 36 artigos de ordem técnica e científica elaborados por pesquisadores de todo o Brasil; são produções que em sua maioria englobam revisões sistemáticas, revisões de escopo, relatos e estudos de casos, e investigações epidemiológicas que se relacionam – direta ou indiretamente – com o contexto da pandemia de SARS-CoV-2.

A organização dos artigos levou em consideração a temática alvo de cada estudo e, embora alguns possuam vínculo apenas didático com o tema central da obra, a disposição dos textos, em dois volumes, está direcionada em um plano direcional que parte de contexto da publicação científica, avança para os aspectos patológicos da infecção de COVID bem como patologias secundárias, impactos emocionais e cognitivos, logo após reflete sobre os impactos diretos da pandemia na mulher e no feminino, concluindo a obra com as mais variadas temáticas socioambientais e educacionais nesta conjuntura pandêmica que atinge o Brasil e o mundo.

Agradecemos aos autores por suas contribuições científicas a este tema tão essencial e desejamos a todos uma boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ANÁLISE COMPARATIVA DOS CASOS DE COVID-19 NO MUNDO DE ACORDO COM SEU ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO (IDH)

Cristianne Confessor Castilho Lopes

Tulio Gamio Dias

Eduardo Barbosa Lopes

Lucas Castilho Lopes

Vanessa da Silva Barros

Laisa Zanatta

João Vitor Bertuci

Daniela dos Santos

Marilda Moraes da Costa

Liamara Basso Dala Costa

Fabio Kopp Vanuzzi

Heliude de Quadros e Silva

Youssef Elias Ammar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5952108121>

CAPÍTULO 2..... 12

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES ACOMETIDOS POR SARS-COV-2 NO DISTRITO DE CACAÚ PIRÊRA, IRANDUBA-AM

Sarai Carvalho Lima

Emily Simara Moraes Leda

Geovane Silva Da Silva

Samilly Reis De Castro

Tatiana Cardoso Da Silva

Silvana Nunes Figueiredo

Maria Leila Fabar dos Santos

Iraneide Ferreira Mafra

Loren Rebeca Anselmo

Leslie Bezerra Monteiro

Andreia Silvana Silva Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5952108122>

CAPÍTULO 3..... 25

COVID-19 E AS POPULAÇÕES TRADICIONAIS: UM OLHAR ATENTO AOS POVOS INDÍGENAS

Marcos Paulo Oliveira Moreira

Alex de Sousa Silva

Amanda Cafezakis Moutinho

Caio Vitor de Miranda Pantoja

Fernando Ferreira Freitas Filho

João Paulo Mota Lima

Joyce Ruanne Correa da Silva

Manoel dos Reis Pinto

Marcos José Silva de Paula
Solange Lima Gomes
Sheyla Mara Silva de Oliveira
Franciane de Paula Fernandes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5952108123>

CAPÍTULO 4..... 33

A SUBNOTIFICAÇÃO DE CASOS DE HANSENÍASE NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO ESTADO DO PARÁ

Amanda Salbé Nassar
Felipe Dias da Cunha Trindade
Maria Clara de Castro Coqueiro de Oliveira
Victor Matheus Mendonça de Araújo
Janaína Cunha Romeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5952108124>

CAPÍTULO 5..... 40

COVID-19 E ROMARIA DO MUQUÉM: IMPLICAÇÕES E INOVAÇÕES

Aldemir Franzin
Alberto da Silva Moreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5952108125>

CAPÍTULO 6..... 49

DIÁRIOS DA PANDEMIA: DA (IM)POSSIBILIDADE DO EXERCÍCIO DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Ana Maria Caldeira Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5952108126>

CAPÍTULO 7..... 64

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL: HABILIDADE RELACIONAL PARA O RESIDENTE NA LINHA DE FRENTE CONTRA A COVID-19

Camilla Ytala Pinheiro Fernandes
Ágna Retyelly Sampaio de Souza
Aline Muniz Cruz Tavares
Amanda Cordeiro de Oliveira Carvalho
Ana Paula Pinheiro da Silva
Natália Pinheiro Fabricio Formiga
Alessandra Bezerra de Brito
Rosana Cabral Pinheiro
Dioneide Pereira da Silva
Lis Maria Machado Ribeiro Bezerra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5952108127>

CAPÍTULO 8..... 70

PERFIL DO DISCENTE EM SAÚDE NO CONTEXTO DA PANDEMIA DO COVID-19

Christiane de Carvalho Marinho
Cristiane Guerreiro Pereira Abdul Massih

Kátia Simone Kietzer
Anderson Bentes de Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5952108128>

CAPÍTULO 9..... 81

EMPATÍA CON LAS FAMILIAS, UNA PRÁCTICA REFLEXIVA CON ESTUDIANTES DE
MAGISTERIO EN PRIMERA INFANCIA TRAS UN AÑO DE SINDEMIA

Laura Grassi Gaudin

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5952108129>

CAPÍTULO 10..... 85

DESAFÍO DEL DOCENTE DE LA UAC EN PANDEMIA, DIGITALIZACIÓN Y DESARROLLO
DE NUEVAS COMPETENCIAS

María Alejandra Sarmiento Bojórquez

Juan Fernando Casanova Rosado

Mayte Cadena González

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59521081210>

CAPÍTULO 11..... 95

NUEVA TÉCNICA DOCENTE EN EL DEPARTAMENTO DE ANATOMÍA HUMANA: EL
BLOG PERSONAL COMO HERRAMIENTA DE CONSOLIDACIÓN DEL APRENDIZAJE Y
EVALUACIÓN EN TIEMPOS DE COVID19

Cristina Verástegui

Noelia Geribaldi-Doldán

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59521081211>

CAPÍTULO 12..... 112

AÇÕES DOS INSTITUTOS FEDERAIS DIANTE DA PANDEMIA: EXPERIÊNCIAS COM O
PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR NA BAHIA E EM MINAS GERAIS

Kátia de Fatima Vilela

Rodney Alves Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59521081212>

CAPÍTULO 13..... 124

HABILIDADES PREDITORAS DE LEITURA EM ESCOLARES DE 1º E 2º ANOS DO
ENSINO FUNDAMENTAL I EM CONTEXTO DE PANDEMIA

Mariana Garrido Santana

Giseli Donadon Germano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59521081213>

CAPÍTULO 14..... 134

PROJETO EXPRESSAR: PROMOÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA COM PROFISSIONAIS
DA SAÚDE DE UBS NA PANDEMIA

Gislaine Lima da Silva

Davi Alexandre de Souza Oliveira

Rafaela Gabriela Luiz Venâncio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59521081214>

CAPÍTULO 15..... 143

IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NO PROCESSO DE TRABALHO NA ATENÇÃO BÁSICA

Stéfany Marinho de Oliveira

Luciane Bianca Nascimento de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59521081215>

CAPÍTULO 16..... 147

IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO ESQUEMA VACINAL CONTRA PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV4) EM ADOLESCENTES DE UMA COMUNIDADE DO CACAU PIRÊRA, IRANDUBA – AM

Eliane Monteiro da Silva

Erisson de Souza Rodrigues

Estela Farias Soares Lima

Fabiola Hounsell Marques

Francisca Oliveira dos Santos

José Nilvan Silva Bezerra

Maria Evanilda Maciel Farias

Silvana Nunes Figueiredo

Maria Leila Fabar dos Santos

Andreia Silvana Silva Costa

Leslie Bezerra Monteiro

Iraneide Ferreira Mafra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59521081216>

CAPÍTULO 17..... 160

POTENCIALIDADES DAS AÇÕES DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA POR COVID-19 NO ESTADO DE PERNAMBUCO NO CONTEXTO ESCOLAR

Maria Luiza Ferreira Imburana da Silva

Shirley Jackllanny Martins de Farias

Luís Roberto da Silva

Matheus Felipe Medeiros de Lira

Ilma Cristina Silva do Nascimento

Alexandra Coutinho Cavalcanti

Alcinda de Queiroz Medeiros

Ana Maria Bezerra de Oliveira Cabral

Áurea Maria da Cunha Silva

Raíssa Ivna Alquete de Arreguy Baptista

Emília Carolle Azevedo de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59521081217>

CAPÍTULO 18..... 170

COVID-19 E SEU IMPACTO SOCIAL

Letícia Wanderley de Amorim

Lucas Wanderley de Amorim

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59521081218>

SOBRE O ORGANIZADOR.....	173
ÍNDICE REMISSIVO.....	174

CAPÍTULO 2

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES ACOMETIDOS POR SARS-COV-2 NO DISTRITO DE CACAU PIRÊRA, IRANDUBA-AM

Data de aceite: 01/12/2021

Data de submissão: 16/11/2021

Iraneide Ferreira Mafra

Mestre em Enfermagem
Manaus-AM

<http://lattes.cnpq.br/7298148208848337>

Sarai Carvalho Lima

Universidade Paulista-Unip
Manaus-AM

<http://lattes.cnpq.br/2794015065259122>

Loren Rebeca Anselmo

Mestre em doenças Tropicais e Infecciosas
Manaus-AM

<http://lattes.cnpq.br/6333984153134331>

Emily Simara Moraes Leda

Universidade Paulista-Unip
Manaus-AM

<http://lattes.cnpq.br/1992859184764203>

Leslie Bezerra Monteiro

Mestre em Enfermagem
Manaus-AM

<http://lattes.cnpq.br/5811196877865406>

Geovane Silva Da Silva

Universidade Paulista-Unip
Manaus-AM

<http://lattes.cnpq.br/3032629685820965>

Andreia Silvana Silva Costa

Mestre em Saúde Pública
Manaus-AM

<http://lattes.cnpq.br/3333177219671843>

Samilly Reis De Castro

Universidade Paulista-Unip
Manaus-AM

<http://lattes.cnpq.br/8207095130075483>

Tatiana Cardoso Da Silva

Universidade Paulista-Unip
Manaus-AM

<http://lattes.cnpq.br/5040327289100249>

Silvana Nunes Figueiredo

Mestre em Enfermagem pela UFAM
Manaus-AM

<http://lattes.cnpq.br/1230323697077787>

Maria Leila Fabar dos Santos

Universidade Paulista-Unip
Manaus-AM

<http://lattes.cnpq.br/2580482732621565>

RESUMO: Introdução: No Amazonas, o perfil clínico dos casos de Covid-19 apontaram que a idade de 59 anos representava 76% do número de infectados pelo novo coronavírus no Estado. A construção do perfil epidemiológico não somente ajudará na caracterização do estado de saúde das pessoas que fazem parte dessa comunidade, mas também auxiliará no reconhecimento daqueles vulneráveis a doença. **Objetivo:** O objetivo desta pesquisa foi realizar um estudo sobre o perfil epidemiológico de pessoas acometidas por Covid-19 em uma comunidade do distrito de Cacau Pirêra, Iranduba-AM. **Metodologia:** Pesquisa de campo, de natureza quantitativa e exploratória, com 30 participantes. O instrumento de coleta de dados foi um formulário, com questões que permitiram a montagem do perfil

sociodemográfico, econômico e epidemiológico dos participantes. **Resultados:** Predomínio de indivíduos do sexo masculino 60%, com faixa etária entre 19 e 30 anos (54%), solteiros (57%), com ensino fundamental completo (53%). 90% estão trabalhando, porém, ganhando até um salário-mínimo (64%). Quanto ao aspecto clínico, 93% tiveram Covid-19. **Conclusão:** Considerando que o vírus ainda está em circulação, é pertinente manter os principais meios de proteção à exposição ao vírus, o que engloba a higiene adequada, o uso de máscara e o distanciamento social. Além disso, é de suma importância que o governo federal, estadual e municipal atue de forma conjunta nas medidas de monitoramento, rastreamento e controle epidemiológico.

PALAVRAS-CHAVE: Perfil epidemiológico; Covid-19; SARS-COV-2; Pandemia.

THE EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF PEOPLE AFFECTED BY COVID-19 IN A COMMUNITY IN THE DISTRICT OF CACAU PIRÊRA, IRANDUBA-AM

ABSTRACT: Introduction: In Amazonas, the clinical profile of Covid-19 cases showed that the age 59 years represented 76% of the number of people infected by the new coronavirus in the state. The construction of the epidemiological profile will not only help in the characterization of the health status of people who are part of this community but will also help in the recognition of those vulnerable to the disease. **Objective:** The objective of this research was to conduct a study on the epidemiological profile of people affected by Covid-19 in a community in the district of Cacau Pirêra, Iranduba-AM. **Methodology:** Field research, of quantitative and exploratory nature, with 30 participants. The data collection instrument was a form with questions that allowed the assembly of the sociodemographic, economic and epidemiological profile of the participants. **Results:** The predominance of males 60%, aged between 19 and 30 years (54%), single (57%), with complete elementary education (53%). 90% are working, however, earning up to the minimum wage (64%). As for the clinical aspect, 93% had Covid-19. **Conclusion:** Considering that the virus is still in circulation, it is pertinent to maintain the main means of protection against exposure to the virus, which includes proper hygiene, the use of masks, and social distance. In addition, it is extremely important that the federal, state and municipal governments act together in monitoring, tracking, and epidemiological control measures.

KEYWORDS: Epidemiological Profile; Covid-19; SARS-COV-2; Pandemic.

INTRODUÇÃO

No final de 2019, a Organização Mundial de Saúde foi informada, que na cidade chinesa de Wuhan havia casos de pneumonia em humanos ocasionada por uma cepa desconhecida de coronavírus, cuja identificação e denominação ocorreu em fevereiro do ano de 2020. Eis que, entre os humanos estaria circulando o SARS-CoV-2, responsável por causar a doença infecciosa COVID-19 (OPAS, 2020).

A alta capacidade de disseminação do vírus, fez com que os casos da doença se multiplicassem pelo mundo, atingindo todos os continentes e levando a óbito milhares de pessoas. Foi a partir desse cenário desolador que, em março de 2020, a OMS declarou

que o surto do novo coronavírus se constituía em uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) caracterizando-a então como pandemia (OPAS, 2020).

No Brasil, o Ministério da Saúde recebeu a primeira notificação de um caso confirmado de Covid-19 em 26 de fevereiro de 2020. Um ano depois, já haviam sido confirmados 10.517.232 casos e 254.221 óbitos pela doença, cujo número continuou a aumentar (SVS, 2021).

Segundo dados disponibilizados no site do Ministério da Saúde (2020), a maior parte dos casos de COVID-19 se concentraram na região Sudeste (58,4%), Nordeste (18%) e Sul (10,9%). Dentre as Unidades da Federação, São Paulo possuía a maior quantidade de casos confirmados (40,4%), seguido do Rio de Janeiro (12,1%), Ceará (8,4%) e Amazonas (4,4%). Os maiores coeficientes de incidência foram registrados pelo Distrito Federal (15,5/100.000), Amazonas (12,6/100.000), Ceará (11,0/100.000), São Paulo (10,5/100.000) e Rio de Janeiro (8,4/100.000).

No Amazonas, o perfil clínico dos casos de Covid-19 apontava que pessoas com idade entre 20 e 59 anos representavam 76% do número de infectados pelo novo coronavírus no estado (SES-AM, 2021).

Segundo o Boletim Epidemiológico emitido pela Secretaria de Saúde do Amazonas em março de 2021, a maior proporção dos óbitos por SARS-CoV-2, registrados era de pessoas na faixa etária de 60 anos ou mais para ambos os sexos. No entanto, houve um aumento da proporção de óbitos na faixa etária de 20 a 59 anos. Em 2020, representavam 25% dos óbitos e, atualmente, compreendem 32% no sexo feminino e 39% do sexo masculino (SES-AM, 2021).

Ainda sobre os casos no Amazonas, quase no final do primeiro semestre de 2020, mais precisamente no mês de maio desse ano, o boletim epidemiológico divulgado pela Secretaria de Saúde indicava que 50% dos casos confirmados eram de indivíduos na faixa etária entre 30 a 49 anos. Em relação ao gênero, 50,7% dos casos eram de indivíduos do sexo feminino e 49,3% do sexo masculino (GIRÃO et al, 2020).

Nesse cenário, percebeu-se que pouco ou nada se sabia sobre a história epidemiológica das pessoas adoecidas por Covid-19 residentes em comunidades localizadas em municípios do interior do Amazonas. Saber se nessas famílias algum membro manifestou a doença e em quantos deles isso ocorreu; se alguém foi internado e foi a óbito ou não; como a família lidou com a doença, por exemplo, foram indagações que surgiram ao longo do tempo e que suscitaram o desejo da realização desse estudo.

A construção do perfil epidemiológico não somente ajudará na caracterização do quadro de saúde das pessoas que fazem parte dessas comunidades, mas também auxiliará no reconhecimento daqueles mais vulneráveis a doença e assim, a partir desses dados, espera-se que os gestores públicos de saúde criem estratégias não somente para prevenção à doença, mas também para oferecer condições dignas de cuidados a sua saúde dessas populações que já sofrem com as desigualdades na oferta dos serviços

de saúde e que não considera sua singularidade e suas necessidades, sobretudo em um cenário de pandemia.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de campo, de natureza quantitativa e exploratória. Os pesquisadores tiveram como finalidade investigar o perfil epidemiológico de pessoas acometidas por SARS-COV-2, em uma comunidade localizada no distrito Cacau Pirêra, no município de Iranduba-AM.

A pesquisa quantitativa é uma modalidade de pesquisa que atua sobre um problema humano ou social, é baseada no teste de uma teoria e composta por variáveis e números, as quais são analisadas de modo estatístico, com o objetivo de determinar se as generalizações previstas na teoria se sustentam ou não. (KNECHTEL, 2014).

O presente estudo contou com a participação de 30 pessoas com idade superior a 18 anos, integrantes das famílias cadastradas e atendidas em uma das microáreas de abrangência de responsabilidade da Unidade Básica de Saúde Vitória Paz, localizada no Cacau Pirêra, distrito pertencente ao município de Iranduba- AM, a 25km de distância de Manaus e que aceitaram participar da pesquisa por meio da assinatura do TCLE. A referida UBS realiza atendimento de segunda a sexta, no horário das 08:00 às 17:00 com atividades concentradas na Atenção Básica.

A coleta de dados foi realizada no 2º semestre de 2021, mais precisamente no mês de outubro, de forma manual, após a aprovação do CEP confirmado através do protocolo CAAE nº 49451221.2.0000.5512 e assinatura por parte dos participantes da pesquisa do Termo de Consentimento Livre Esclarecido, conforme determina a Resolução CNS 466/12, II.4 da Comissão Nacional de Ética e Pesquisa - CONEP. Os pesquisadores se comprometeram a manter o sigilo sobre as informações obtidas dos sujeitos, conforme Resolução 196/96, do Ministério da Saúde.

O instrumento para a coleta de dados foi um formulário, contendo questões objetivas, fechadas e abertas para montagem do perfil sociodemográfico, econômico e epidemiológico dos participantes da pesquisa. O formulário foi constituído de duas partes: a primeira, por questões a respeito da caracterização do perfil sociodemográfico em que foram consideradas as seguintes variáveis (idade, sexo, estado civil, escolaridade ocupação e renda). A segunda parte, direcionada a montagem do perfil epidemiológico que apresentou perguntas sobre diagnóstico de Covid-19; se houve hospitalização ou não; se foi preciso o familiar ser transferido para Manaus e em qual unidade; se houve óbito ou não; se o familiar possuía alguma comorbidade; se sim, quais. E por fim, a opinião do participante sobre qual motivo do familiar ter adquirido a doença.

Foram utilizados equipamentos básicos de informática, como computador com acesso à internet, e impressora. Com os dados originários da coleta elaborou-se um banco

de dados informatizado no editor de planilhas do Microsoft Excel 2010, o que possibilitou a organização e a descrição da realidade estudada por meio da construção dos resultados e da frequência em números absolutos e percentuais, conseqüentemente, representados na forma de tabela e gráfico para maior compreensão.

A pesquisa irá trazer benefícios, pois trará informações de pessoas acometidas pelo novo coronavírus o que permitirá aos gestores de saúde local planejarem possíveis estratégias que contribuam na melhoria do cuidado à saúde das pessoas que sofreram com a doença, além de ações de promoção de saúde e prevenção da doença na comunidade.

RESULTADOS

Pode-se observar na **Tabela 1**, referente às variáveis sociodemográficas dos 30 participantes na qual foram abordados e que aceitaram participar da pesquisa, onde 60% (n=18) são do sexo masculino. Quanto a faixa etária 54% (n=16) encontram-se na faixa de 19 a 30 anos, e a maior parte dessas pessoas 57% (n=17), são solteiras.

Variáveis		Nº	%
Idade	19 à 30	16	54%
	30 à 50	10	33%
	50 à 70	4	13%
Sexo	Masculino	18	60%
	Feminino	12	40%
Estado civil	Solteiro	17	57%
	Casado	9	30%
	Divorciado	1	3%
	Viúvo	2	7%
	União estável	1	3%
Escolaridade	Ensino fundamental completo	2	7%
	Ensino fundamental incompleto	13	43%
	Ensino Médio completo	6	20%
	Ensino Médio incompleto	4	13%
	Ensino superior	3	10%
	Não respondeu	2	7%
Trabalha	Sim	27	90%
	Não	1	7%
	Não respondeu	2	3%
Renda	Até 1 salário mínimo	19	64%
	De 1 a 2 salários mínimos	7	23%
	Acima de 3 salários mínimos	1	3%
	Não possui renda	3	10%

Tabela 1 - Distribuição do nº e % das pessoas entrevistadas segundo variáveis sociodemográficas e econômicas.

Fonte: Dados da pesquisa, Iranduba (AM) 2021.

Pode-se observar também os dados referente a escolaridade, onde foi possível identificar que a maioria 43% (n=13) informaram ter ensino fundamental incompleto, seguido de ensino médio completo com 20% (n=6). Analisou-se o eixo de trabalho dessas pessoas e constatou-se que a maioria 90% (n=27) informaram ter alguma ocupação.

No que diz respeito à renda mensal familiar dos participantes da pesquisa, dividimos em três faixas salariais, onde a maioria se incluiu na faixa de até 1 salário mínimo com 64% (n=19) e na faixa de 1-2 salários mínimos com 23% (n=7).

Em relação ao questionário utilizado na **Tabela 2** para obtenção dos dados epidemiológicos sobre Covid-19, podemos observar que a maioria dos entrevistados informaram ter tido alguém no seu meio familiar diagnosticados pela infecção do coronavírus, representados, por 97% (n=28) que responderam SIM. Quanto à especificação da quantidade de pessoas acometidas, cada família apresentou quantitativo, alguns semelhantes outro divergentes de pessoas infectadas, a prevalência das respostas recebidas foi de 3 pessoas infectadas no meio familiar de 9 entrevistados com 30%, seguido de 2 pessoas a cada 7 famílias com 23%, 4 pessoas foram infectadas a cada 5 famílias representas por 17% e os demais estão descritos na tabela abaixo.

	Variáveis	Nº	%
Alguém na família teve diagnóstico de Covid-19	Sim	28	93%
	Não	2	7%
Se sim, especificar o número de pessoas infectadas	4 famílias 1 pessoa infectada	4	13%
	7 famílias 2 pessoas infectadas	7	23%
	9 famílias 3 pessoas infectadas	9	30%
	5 famílias 4 pessoas infectadas	5	17%
	1 família 5 pessoas infectadas	1	3%
	2 famílias 15 pessoas infectadas	2	7%
	Não soube responder	2	7%
Houve necessidade de hospitalização	Sim	11	37%
	Não	19	63%
Em qual unidade de saúde	Hospital Regional Hilda Freire - Iranduba	3	27,5%
	SPA Joventina Dias	2	18%
	Hospital Delphina Rinaldi Abdel Aziz	3	27,5%
	Fundação CECON	1	9%
	Hospital e Pronto Socorro 28 de Agosto	1	9%
	Policlínica Governador Gilberto Mestrinho	1	9%
O familiar precisou ser transferido para unidade hospitalar em Manaus	Sim	8	40%
	Não	22	60%
Houve óbito	Sim	5	17%
	Não	25	83%

As pessoas com Covid-19 apresentam algum problema de saúde	Sim	17	57%
	Não	13	43%
Se sim, quais	Diabetes	4	23%
	HAS	6	35%
	HAS e Diabetes	1	6%
	HAS, Diabetes e Alzheimer	1	6%
	Problema respiratório	2	12%
	Próstata	1	6%
	Problemas de coração	1	6%
Não soube responder	1	6%	

Tabela 2 – Informações sobre perfil epidemiológico de pessoas acometidas por SARS-COV-2.

Fonte: Dados da pesquisa, Iranduba (AM) 2021.

Quando perguntado se havia tido hospitalização, a maioria respondeu que NÃO, com 63% (n=19), pois as pessoas infectadas foram cuidadas somente em casa visto que não apresentaram os sintomas graves e também por terem optado por ficar em casa devido a superlotação dos hospitais. Quando respondido SIM, foi questionado em qual unidade de saúde e as mais citadas foram o Hospital Regional Hilda Freire – Iranduba e o Hospital Delphina Rinaldi Abdel Aziz com 27,5% (n=3). Foi perguntado se houve necessidade da transferência para alguma unidade hospitalar em Manaus, 60% (n=22), responderam que NÃO pois a maioria das pessoas acometidas foram tratadas em casa.

Quanto à óbitos, a prevalência das respostas foi NÃO 83% (n=25) devido ao fato de as pessoas acometidas serem jovens, apresentaram sintomas leves e conseguiram se recuperar apenas com o tratamento em casa. Foi questionado se as pessoas acometidas apresentaram alguma comorbidade, a prevalência das respostas foi SIM com 57% (n=17) os fatores de risco mais citados foram Hipertensão, Diabetes, seguido de Problemas respiratórios.

Indagou-se também sobre a opinião do entrevistado a respeito dos possíveis motivos que levaram seu familiar adquirir a doença da Covid-19 de acordo com **Gráfico 1**, as causas mais citadas foi a falta de cuidados (50%), contato com pessoas infectadas (34%), exposição no trabalho (10%), negligência do Estado (3%), seguido de 3% de pessoas que não souberam responder.

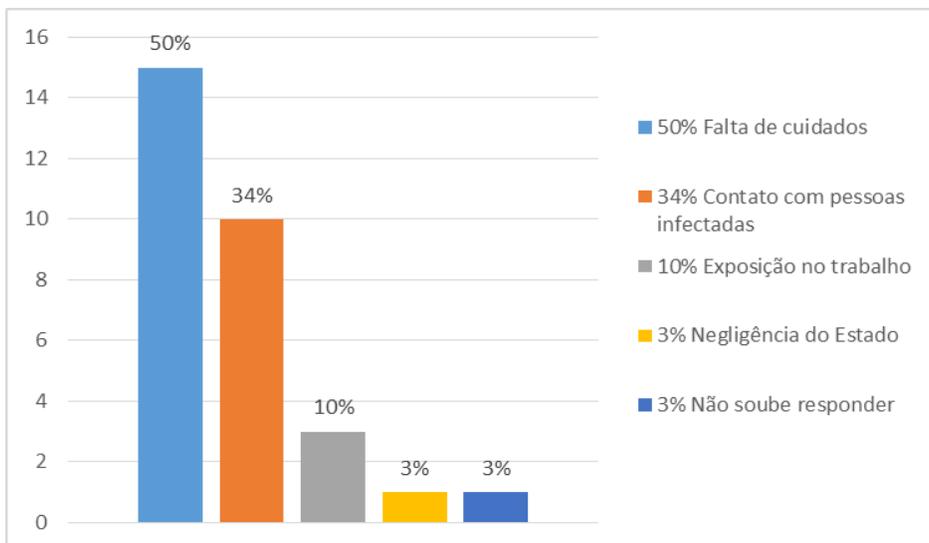


Gráfico 1. Quais as principais causas que fizeram o familiar adquirir a doença

Fonte: Dados da pesquisa, Iranduba (AM) 2021.

DISCUSSÃO

Quanto aos aspectos sócio demográficos da amostra estudada, constatou-se o predomínio de indivíduos do sexo masculino 60%, com faixa etária entre 19 e 30 anos (54%), solteiros (57%), com ensino fundamental completo (53%), 90% estão trabalhando, porém, ganhando até um salário-mínimo (64%). Quanto ao aspecto clínico, 93% tiveram Covid-19. De acordo com o estudo de CHEN et al (2020) descrevem que a infecção por Covid-19 o gênero que prevaleceu foi o sexo masculino. Visto que em pandemias anteriores causadas pelos vírus do gênero SARS-CoV e MERS-Cov (MERS é a sigla em inglês de Síndrome Respiratória do Oriente Médio), os homens eram mais propensos a serem infectados do que as mulheres.

Isso pode ter relação com o fato de que, embora mais susceptíveis à contaminação por coronavírus, os homens são mais negligentes do que as mulheres e não realizaram quarentena de forma voluntária. Refletindo no paradigma social, na qual o homem se vê como um ser invulnerável, o que contribui para que se cuide menos e se exponha mais a situações de risco (GOMES; NASCIMENTO; ARAÚJO, 2020).

Quanto ao estado civil dos participantes houve predomínio da categoria dos solteiros com 17 pesquisados, representando 57% da amostra. NOBREGA (2021), evidenciou que 63% dos brasileiros que estão solteiros não tem se encontrado com outras pessoas durante a pandemia da Covid-19. A iniciativa está relacionada ao isolamento social, medida adotada para conter a disseminação do coronavírus. Por outro lado, 17% dos solteiros mantém conversas com conhecidos enquanto o restante 10% diz utilizar aplicativos de

relacionamentos ou outros meios para se relacionar.

Em relação à escolaridade apontou-se que aproximadamente 53% dos casos possuem no mínimo o ensino fundamental incompleto, LENZI et al (2020), a escolaridade baixa é um fator de risco para disseminação de doenças virais infecciosas. Tendo em vista que esse fator pode se relacionar com a classe social do indivíduo, sugerindo que os hábitos, as condições de vida e o conhecimento sobre a doença e a falta de informação acabam influenciando o prognóstico.

A renda mensal dos pesquisados prevaleceu na faixa de 1 salário mínimo com 64%, sendo uma particularidade deste grupo, pois segundo estudos anteriores, pessoas que possuem maior desvantagem socioeconômicas são vulneráveis à adquirir Covid-19, pois tendem a ter exposição maior ao vírus por viverem em maior número de pessoas em residências menores, usarem com maior frequência transporte públicos, habitações serem de pior qualidade e pela dificuldade no acesso a redes de saúde de qualidade (BUSS; PELLEGRINI FILHO, 2007).

No tocante ao perfil epidemiológico, nota-se a predominância de indivíduos com resposta positiva para infecção por Covid-19, o que representa 93% do total de entrevistados. Isso se explica pelo número expressivo de infectados e de óbitos no mundo.

A representação dos casos tratados somente em casa (63%) do estudo em questão, demonstra ser um percentual bem maior do que aqueles que precisaram ser hospitalizados (37%), o que pressupõe que a maioria da população estudada apresentou o desenvolvimento da forma leve da doença. De acordo com os estudos realizados pela Organização Mundial da Saúde (2021), cerca de 80% dos pacientes com COVID-19 apresentam quadro clínico de infecções assintomáticas e o restante cerca de 20% dos pacientes apresentam quadros respiratórios graves, podendo requerer atendimento hospitalar.

Os entrevistados que responderam terem tido algum familiar internado, informaram em comum que as unidades hospitalares mais acessadas para o tratamento desses indivíduos foram o Hospital Regional Hilda Freire – no município de Iranduba e o Hospital Delphina Rinaldi Abdel Aziz, em Manaus, ambos com 27,5%.

Conforme o estudo de ESCOBAR (2020), observa-se o fenômeno da “interiorização da COVID-19” para as áreas menos populosas são mais vulneráveis, pois vivenciam problemas relativos à falta de assistência e recursos de saúde, além das dificuldades logísticas impostas pelas barreiras geográficas. Paralelamente ao estudo de GARNELO et al (2017), que vai mais a fundo, no qual completa que os municípios mais afastados da capital - Manaus, tendem a sofrer com as discrepâncias em saúde, centralização e monopolização dos sistemas de abastecimento, transporte e serviços e condução da vida política na capital. Tais situações potencializam e ampliam as desigualdades existentes entre a capital e os demais municípios do estado o que impacto na organização dos serviços de saúde e o acesso às unidades que disponibilize de atendimentos especializados.

Pela análise dos dados obtidos, evidenciou-se que 83% não evoluíram para óbito.

Levando em consideração todas as pessoas infectadas pelo coronavírus, aproximadamente 80% apresentaram casos leves de Covid-19. Ou seja, 8 a cada 10 pacientes não precisam de internação hospitalar e se recuperam completamente sem nenhum tratamento específico para a doença. Mestriner et al (2021), a explicação está no fato da defesa do próprio corpo ser capaz de combater o vírus sem a ajuda de medicações ou de atendimento hospitalar. Em contrapartida os casos graves que precisam da assistência hospitalar alguns municípios não possuem recursos como leitos de unidade de tratamento intensivo (UTI) e suporte de pacientes graves acometidos pela COVID-19, sendo que os pacientes que evoluem para a forma grave da doença necessitam ser encaminhados à Manaus, fato que acaba sobrecarregando o Sistema Único de Saúde (SUS) da capital, (SUSAM, 2020).

No município de Cacau Pirêra, pelo menos 57% das pessoas infectadas apresentavam comorbidades, evidenciado pelo predomínio das doenças cardiovasculares, sendo 35% desse quantitativo correspondente à HAS, seguido de 23% portadores de diabetes. MORAES FILHO et al (2020), consideram os atuais níveis de desigualdade social e o grande número de pessoas em situação de vulnerabilidade sociodemográfica no Brasil, a quantidade de casos da Covid-19 pode apresentar distinções nas progressões das taxas de incidência e mortalidade, sendo associados às doenças preexistentes que, em locais onde se encontram as maiores desigualdades, são facilmente identificadas, devido à dificuldade de acesso à melhores assistências.

Na entrevista sobre as possíveis causas que levaram seus familiares terem adquirido a doença **Gráfico 1**, as repostas comuns entre eles foram por falta de cuidado e o contato com pessoas infectadas. FARIAS et al (2020), relatam que nas periferias, os frequentes problemas vivenciados pela população foram agravados pela aglomeração, contato frequente, por negligência aos cuidados sanitários, como lavagem das mãos e principalmente ao uso da máscara onde houve muita resistência. E as negligências e a vulnerabilidade dessa população ao vírus, principalmente por serem acometidos por comorbidades tornaram-se determinantes para um maior adoecimento, algo marcado geograficamente. Bem como afirmado pelo CLP (2020) as condições de vida, moradia, saneamento básico, trabalho e saúde dessa população são precárias o que contribui para a alta velocidade do contágio, com dificuldades de garantia de isolamento social e carência de recursos mínimos necessários à prevenção comunitária da doença. É necessário cautela e atenção, principalmente quanto à situação dos municípios do interior do Estado, os quais não dispõem de recursos assistências especializadas e enfrentam os reflexos das iniquidades sociais e de saúde (GOMES et al, 2020).

CONCLUSÃO

O perfil dos casos descritos no presente estudo, aborda indicadores responsáveis pelo acometimento por Covid-19, ressaltando que o Distrito do Cacau Pirêra, possui

características geográficas, sociais e econômicas particulares, o que leva a população residente a apresentar um padrão próprio de disseminação da doença, o que torna importante um contínuo acompanhamento do perfil epidemiológico dos casos.

No Cacau Pirêra, é possível identificar a defasagem de políticas públicas na orientação da população quanto ao risco eminente de contaminação. O papel do governo quanto a sensibilização da comunidade, é de suma importância, visto que, quanto menos informação a população tiver maior o número de pessoas infectadas, o que leva as situações delicadas pela alta demanda de doentes e o tratamento ofertado que se faz ineficaz por não suprir a necessidade local.

A relação entre a incidência de COVID-19 e os indicadores sociais, sociodemográficos e de perfil epidemiológico, afirmam que a comunidade foi acometida pelo coronavírus principalmente, pela falta de cuidados pessoais, aliados a exposição no trabalho, contatos com pessoas infectadas, resistência em atender os protocolos exigidos pela vigilância sanitária, o que levou a rápida disseminação do vírus entre a população local.

Diante disso, as medidas de restrição de mobilidade populacional, podem ser efetivas. As características particulares do Cacau Pirêra, aumentaram a transmissibilidade do vírus na região. Se tratando de uma comunidade localizada no interior do Amazonas, onde a infraestrutura apresenta limitações com menor aparato de saúde e administrativo, contribui para alta taxa de incidência. Um maior aparato e capacitação dos profissionais poderá influenciar em condutas e protocolos tomados em unidades de saúde, aumentando a efetividade do diagnóstico.

Fatores geográficos são influenciadores para uma maior disseminação do vírus, esses dados levantados aliados a medidas governamentais, investimento em prevenção e sensibilização voltados ao combate a Covid-19 são essenciais para reduzir o impacto no sistema público de saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. **Painel de casos de doença pelo coronavírus 2019 (COVID-19) no Brasil**. Disponível em: <<https://covid.saude.gov.br/>>. Acesso em: 08 abr. 2021.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretária de Vigilância em Saúde. **Doença pelo Coronavírus COVID-19, boletim epidemiológico**. Brasília, DF. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/ptbr/media/pdf/2021/marco/05/boletim_epidemiologico_covid_52_final2.pdf>. Acesso em: 09 abr. 2021.

BUSS, Paulo; PELLEGRINI FILHO, Alberto. **A saúde e seus determinantes sociais**. Revista de Saúde Coletiva, 2007; 17(1). Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0103-73312007000100006>>. Acesso em 03 nov. 2021.

Centro de Liderança e Política (CLP). **Coronavírus: como essa relação coloca em risco os pequenos municípios?**. São Paulo: CLP, 2020. Disponível em: <<https://www.clp.org.br/coronavirus-como-essa-relacao-coloca-em-risco-os-pequenos-municipios/>>. Acesso em: 03 nov. 2021.

CHEN, Nanshan; ZHOU, Min; DONG, Xuan; *et al.* **Características epidemiológicas e clínicas de 99 casos novos da pneumonia por Coronavírus em Wuhan, China: um estudo descritivo.** *The Lancet*. Publicação online em 29 de Janeiro de 2020. Disponível em: <[https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(20\)30211-7](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(20)30211-7)>. Acesso em: 02 nov. 2021.

ESCOBAR, A. L. A interiorização da pandemia: potenciais impactos em populações em situação de vulnerabilidade na Amazônia. **Revista NAU Social**, v. 11, n. 20, p. 137-143, Maio/Out 2020. Disponível em: <<https://periodicos.ufba.br/index.php/nausocial/article/download/36614/21018/131581>>. Acesso em: 06 nov. 2021.

FARIAS, L. A.; COLARES, M. P.; BARRETOTI, F. K.; CAVALCANTI, L. P. O papel da atenção primária no combate à COVID-19: impacto na saúde pública e perspectivas futuras. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**. Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: <<https://fi-admin.bvsalud.org/document/view/zgt2v>>. Acesso em 05 nov. 2021.

FERREIRA, André; PEROVANO, Leonardo; BARBOZA, Lorrana; *et al.* **Perfil sociodemográfico dos pacientes confirmados para Covid-19 residentes no Espírito Santo, Brasil.** v.9, n.2 (2020). Disponível em: <<https://revistas.ufr.br/atoz/article/view/76179>>. Acesso em: 05 nov. 2021.

GARNELO, L. *et al.* **Regionalização em Saúde no Amazonas: avanços e desafios.** *Ciência & Saúde Coletiva*, v.22, n.4, 2017. Disponível em: <<https://www.scielo.br/lj/csc/a/lj77vcsPR76Hxb6zjPzD9bHS/?lang=pt>>. Acesso em: 06 nov. 2021.

GIRÃO, M. M. F.; COELHO, N. de P.; BARROSO, B. S.; GADELHA, M. do S. V. Perfil Epidemiológico dos Pacientes de SARS-COV-2 no Brasil. **Rev Multidisciplinar e de Psicologia**; v. 14, n. 51, p. 646-658, Julho 2020. Disponível em: <<https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/2605/4115>>. Acesso em: 13 abr. 2021.

GOMES, C. A. *et al.* Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Instituto de Saúde e Biotecnologia (ISB). Grupo de Trabalho para Enfrentamento da COVID-19 em Coari e na Região do Médio Solimões. **Situação epidemiológica da COVID-19 no município de Coari, Amazonas, Brasil (abril a maio de 2020)**. Coari: UFAM, 2020. Disponível em: <<https://isb.ufam.edu.br/ultimas-noticias/386-grupo-de-trabalho-para-enfrentamento-da-covid-19-na-regiao-do-medio-solimoes-publica-primeiro-boletim-com-analise-temporal-da-doenca-no-municipio-de-coari>>. Acesso em: 05 nov. 2021.

GOMES, R.; NASCIMENTO, E. F.; ARAÚJO, F. C. **Por que os homens buscam menos os serviços de saúde do que as mulheres? as explicações de homens com baixa escolaridade e homens com ensino superior.** *Cadernos de Saúde Pública* 23 (3), 565–574, 2007. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0102-311X2007000300015>>. Acesso em 02 nov. 2021.

KNECHTEL, Maria do Rosário. **Metodologia da pesquisa em educação: uma abordagem teórico-prática dialogada.** Práxis Educativa, Curitiba, 2014. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/journal/894/89442687013/html/>>. Acesso em: 10 out. 2021.

LENZI, L.; WIENS, A.; GROCHOCKI, M. H.; PONTAROLO, R. Estudo da relação entre as características sociodemográfico e nova influenza(h1n1). **Jornal Brasileiro para doença infecciosa.** Disponível em:< <https://doi.org/10.1590/S1413-86702011000500007>>. Acesso em 03 nov. 2021

MESTRINER, M. D. **Casos leves de Covid-19.** Disponível em:< <<https://coronavirus.saude.mg.gov.br/blog/157-tratamento-casos-leves-covid19>>. Acesso em 05 nov. 2021

MONTEIRO, T. R.; XAVIER, D. S., MAZZARI, A. S. **Epidemiologia da COVID-19 no Amazonas, Brasil**. BEPA 2020;17(201):2-19. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/10/1122650/172012-19bepa.pdf>. Acesso em 06 nov. 2021.

NOBREGA, I. **63% dos solteiros não vêm encontrando outras pessoas na pandemia**. Disponível em: <https://www.poder360.com.br/poderdata/63-dos-solteiros-nao-vem-encontrando-outras-pessoas-na-pandemia/>. Acesso em 12 nov.2021.

Organização Pan-Americana da Saúde – OPAS. **Histórico da Pandemia de COVID-19**. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>. Acesso em: 08 abr. 2021.

Secretaria de Saúde do Amazonas (SUSAM). **Boletim Covid-19**. Disponível em: <http://www.saude.am.gov.br/noticias.php>. Acesso em: 10 abr. 2021.

Secretaria de Estado de Saúde (SUSAM). **Boletim epidemiológico aponta aumento de hospitalizações entre pessoas de 20 a 59 anos no Amazonas, 06 fevereiro 2021**. Disponível em: <http://www.saude.am.gov.br/visualizar-noticia.php?id=5963#:~:text=Conforme%20o%20boletim%2C%20o%20grupo,entre%2020%20e%2059%20anos>. Acesso em: 09 abr. 2021.

Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas (SUSAM). **Painel COVID-19 Amazonas**. Última Atualização: 10 de novembro de 2020. Disponível em: <http://www.saude.am.gov.br/painel/corona/>. Acesso em: 06 nov. 2021.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aprendizagem 72, 73, 74, 75, 76, 79, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 133

Atenção básica 15, 143, 145, 146

C

Catolicismo 42, 43, 45

Conselhos de saúde 49, 51, 52, 53, 55, 58, 59, 60, 61, 62

Coronavírus 1, 2, 5, 12, 13, 14, 16, 17, 19, 21, 22, 23, 27, 31, 32, 33, 36, 43, 45, 50, 55, 58, 59, 61, 63, 64, 65, 69, 79, 114, 122, 146, 161, 163, 164

COVID-19 1, 2, 3, 5, 6, 7, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 56, 57, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 97, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 120, 121, 123, 127, 128, 134, 135, 136, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 156, 157, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172

D

Democracia 49, 51, 59, 60, 61, 62

Discente 70, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 119, 173

E

Empatia 69, 134, 137, 138, 140, 141

Enfermagem 12, 69, 76, 79, 134, 138, 141, 143, 158

Ensino fundamental 13, 17, 19, 20, 116, 118, 124, 126, 127, 128, 131, 133, 151, 152, 154

Ensino remoto 76, 77, 162

Esquema vacinal 148, 149, 150, 155, 157

G

Gravidez 145

H

Habilidade relacional 64, 66, 69

Hanseníase 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39

I

Identidade 40, 41, 47, 138

IDH 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 11

Índice de Desenvolvimento Humano 1, 3, 6, 7

Institutos Federais 112, 114, 115, 121, 123

Inteligência emocional 64, 65, 66, 67, 68, 69

L

Leitura 44, 73, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133

P

Papilomavírus humano 147, 148, 149, 157, 158, 159

Participação social 49, 51, 54, 59, 60, 61, 63

Perfil epidemiológico 12, 13, 14, 15, 18, 20, 22, 23, 38

Populações tradicionais 25, 28

Povos indígenas 25, 26, 27, 28, 31, 32

Profissionais da saúde 68, 134, 135, 136, 137, 138

Programa nacional de alimentação escolar 112, 113, 115, 117, 122, 123

Q

Qualidade de vida 3, 115, 134

R

Religião digital 41

S

SARS-CoV-2 1, 2, 5, 6, 10, 12, 13, 14, 15, 18, 23, 25, 26, 27, 32, 41, 50, 65, 72, 75, 78, 79, 95, 96, 163, 164

Saúde da criança e do adolescente 148

Sistema Único de Saúde 21, 36, 38, 49, 51, 55, 136, 167

Subnotificação 31, 33, 34, 35, 37, 39

T

Trabalho 17, 18, 21, 22, 23, 40, 45, 56, 65, 66, 67, 68, 75, 115, 129, 134, 136, 137, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 162, 165, 167, 172

U

Unidade Básica de Saúde 15, 134, 138, 148, 150, 158

V

Vigilância sanitária 22, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168

COVID-19:

Reflexões das ciências da saúde e impactos sociais 4

- 
-  www.atenaeditora.com.br
 -  contato@atenaeditora.com.br
 -  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 -  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena
Editora

Ano 2021

COVID-19:

Reflexões das ciências da saúde e impactos sociais 4



-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena
Editora

Ano 2021